



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ESTRELLA ROSABAL RAMIREZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PSF 16 SAN
FRANCISCO II

SÃO PAULO
2018

ESTRELLA ROSABAL RAMIREZ

INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA PSF 16 SAN
FRANCISCO II

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ROSSANA FLÁVIA RODRIGUES SILVÉRIO DOS SANTOS

SÃO PAULO
2018

Introdução

A gravidez na adolescência é o principal problema de saúde identificado do diagnóstico situacional da unidade básica de saúde PSF 16 San Francisco Itatiba São Paulo. Segundo a Revista Brasil Escola (2018) Definimos como gravidez na adolescência aquela gravidez que ocorre durante a adolescência. Segundo a OMS a adolescência é a idade entre 10 e 19 anos. (SANTOS; VANESSA, 2018).

Gravidez na adolescência está associada a maiores riscos médicos (anemia da gravidez, desnutrição, parto prematuro, baixo peso ao nascer, aumento da mortalidade perinatal), problemas psicológicos na mãe (depressão pós-parto, baixa autoestima, colapso no projeto de vida) e uma série de desvantagens sociais (baixa escolaridade, abandono escolar, desemprego, maior frequência de abuso e abandono de crianças, entre outros). (SUAREZ VAZQUEZ, 2009).

Entre os países da América do Sul, o Brasil é o quarto com o maior número de adolescentes grávidas. Em cada grupo de mil meninas com idade entre 15 e 19 anos, 68 engravidam. (GABRIELA LISBOA, 2018).

Sendo a gravidez na adolescência uma causa frequente de complicações como: riscos de prematuridade do bebê e baixo peso, morte pré-natal, anemia, aborto natural, pré-eclâmpsia e eclâmpsia, risco de ruptura do colo do útero e depressão pós-parto. (SANTOS VANESSA, 2018).

Este Projeto de Intervenção é uma atividade constituída a partir de um problema identificado no território com a proposta de informar e conscientizaras adolescentes sobre os riscos da gravidez na adolescência.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Sensibilizar através de rodas de conversa a comunidade sobre as consequências da gravidez na adolescência e a importância dos métodos contraceptivos para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis.

Específico

1-Empoderar os adolescente visando um comportamento responsável no que se refere ao sexo seguro, à prevenção de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e gravidez na adolescência.

2-Avaliar as mudanças que ocorreram após a intervenção comunitária ser realizada através dos Grupos de Orientação Familiar.

3-Capacitar os profissionais da equipe da unidade de saúde da família do PSF 16 San Francisco II, sobre a ótica de prevenção da gravidez dos adolescentes.

Método

Local: Unidade San Francisco II, município Itatiba, São Paulo.

Público-alvo: Adolescentes a partir de 12 anos até 20 anos de idade, residentes na área da saúde do bário San Francisco, Itatiba, São Paulo.

Participantes: Gestores municipais de saúde, informantes-chave (Pessoas, que por sua inserção na comunidade, sejam capazes de representar os pontos de vista da coletividade), equipe NASF, equipe básico de saúde (médico, enfermeira, técnicos de enfermagem, agentes comunitário de saúde).

Ações:

1-Promover ações educativas junto aos adolescentes através de dinâmicas, rodas de conversa, realizados pela equipe de saúde e os profissionais do NASF (médico, enfermeira, psicólogo e assistente social).

2-Elaborar e aplicar o questionário após intervenção para avaliar as mudanças e o grau do conhecimento pelos adolescentes em estudo.

3- Capacitar aos membros da equipe da unidade básica da saúde através de web conferência rodas de conversa durante 30 minutos duas vezes por semana, sobre prevenção da gravidez na adolescência.

Avaliação/Monitoramento: Após a intervenção, um questionário será aplicado nos adolescentes para avaliar os conhecimentos adquiridos sobre a gravidez na adolescência, fazer uma comparação com os resultados iniciais e avaliar a eficácia das atividades realizadas.

Resultados Esperados

Espera-se com a implantação do projeto ampliar as informações junto aos adolescentes e seus familiares sobre os riscos de uma gravidez precoce, o uso adequado dos métodos contraceptivos, e a prevenção das doenças sexualmente transmissíveis. Desenvolver a importância da comunicação da família com seus filhos. Atingir uma melhor preparação da equipe de nossa unidade para orientar sobre os riscos da gravidez na adolescência.

Referências

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA. **Causas da gravidez precoce**. Disponível em: <<http://gravidez-na-adolescencia.info/causas-da-gravidez-precoce.html>>. Acesso em 20 jul.2018.

LISBÔA, G. Gravidez na adolescência no Brasil supera média da América do Sul. **R7**. 0/03/2018. Disponível em: <<https://noticias.r7.com/saude/gravidez-na-adolescencia-no-brasil-supera-media-da-america-do-sul-02032018>>. Acesso em: 02 maio 2018.

SANTOS, V. S. Gravidez na adolescência. **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/biologia/gravidez-adolescencia.htm>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

SUÁREZ VÁZQUEZ, C. **Salud del Adolescente** La Habana: Científico Técnica; 2005.

VARELLA, D. Gravidez na adolescência. Disponível em: <<https://drauziovarella.uol.com.br/entrevistas-2/gravidez-na-adolescencia-2/>>. Acesso em: 26 jun. 2018.